

Troporiz dista quatro quilómetros da sede do concelho. Confronta com Cortes e rio Minho, a norte, Mazedo, a nascente, Pinheiros, a sul, e Lara e Lapela, a poente. São seus lugares principais: Igreja, Souto, Laje, Rebouça, Alho e Giesteira. O topónimo "Lage" indica a presença nesta freguesia de Megalitismo.

Em Troporiz deveriam ter existido as chamadas "mamoas" ou antas que eram construções sepulcrais para imunações colectivas, constituídas por uma câmara formada por grandes esteios e fechada superiormente por uma ou mais lajes horizontais, cobertas por terra ou pedras que a erosão poderá ter removido.

Foi uma das freguesias iniciais da terra medieval da Penha da Rainha e aparece documentada (Santa Maria de Troporiz) desde o século XIII. Foi vigairaria da apresentação do mosteiro de S. Fins de Friestas, pertença da Companhia de Jesus e, mais tarde, da Universidade de Coimbra.



Por aqui corre, veloz, o Gadanha, marginado por muitas azenhas desfeitas e moinhos abandonados, símbolos de uma tecnologia tradicional que parece ultrapassada.